

COMUNICAÇÃO

A partir de 1 de janeiro de 2023, encontra-se concluída a integração da Secção Migrantes e Refugiados na nova estrutura do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, com a esperança de poder oferecer um serviço ainda mais eficaz às Igrejas locais.

Com a Carta Apostólica *Humanam progressionem* de 17 de agosto de 2016, o Papa Francisco instituiu o Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, que incorporou os Pontifícios Conselhos ‘Justiça e Paz’, ‘Cor Unum’, ‘para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes’ e ‘para a Pastoral no Campo da Saúde’. No Estatuto do novo Dicastério, aprovado *ad experimentum*, o Papa Francisco estipulava que uma Secção do Dicastério se dedicaria especificamente às questões referentes aos migrantes e refugiados. Esta secção funcionaria *ad tempus* sob a orientação direta do Sumo Pontífice. Durante seis anos, a Secção Migrantes e Refugiados operou no âmbito do Dicastério, recebendo instruções e indicações diretamente do Santo Padre.

Agora, com base nas recomendações elaboradas no Verão de 2021 pela comissão encarregue de avaliar o funcionamento do Dicastério e nas consultas com os superiores envolvidos, o Papa Francisco deu instruções para a plena integração da Secção Migrantes e Refugiados na nova estrutura do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral.

A integração da Secção Migrantes e Refugiados na estrutura do Dicastério corresponde também à vontade do Santo Padre de garantir uma abordagem integrada e integral às questões relacionadas com o desenvolvimento humano, face à interligação sempre crescente dos processos e dos fenómenos que caracterizam a época contemporânea. Com efeito, no cenário atual é cada vez mais difícil separar a mobilidade humana da ecologia, da economia, da saúde e da segurança.

Deste modo, a partir de 1 de janeiro de 2023, todas as atividades e prerrogativas da Secção Migrantes e Refugiados passam a estar incluídas na nova configuração do Dicastério, sem qualquer prejuízo do serviço oferecido até agora pela Secção ao Santo Padre e às Igrejas locais. Para assegurar a necessária continuidade operacional, o P. Fabio Baggio, Subsecretário do Dicastério, mantém as competências referentes a todas as questões migratórias, no cumprimento da missão essencial do Dicastério: o serviço para o desenvolvimento humano integral.